



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Ciências Sociais e Humanas

**Bullying: causas e consequências na perspetiva  
dos agentes educativos**

**Um estudo de caso**

**Paulo Alexandre Freitas Agostinho**

Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em

**Supervisão Pedagógica**

(2º ciclo de estudos)

Orientador: Prof. Doutor Manuel Joaquim da Silva Loureiro

Covilhã, Outubro de 2012.

# Agradecimentos

Um agradecimento muito especial a todos os meus amigos e família, bem como todos aqueles que se cruzaram na minha vida e que me ajudaram a crescer nesta epopeia. Também agradeço às escolas e seus agentes que ajudaram na concretização deste trabalho, e que sem a qual este trabalho não seria possível, assim como o Professor Loureiro pelo auxílio prestado.



## Resumo

Nas últimas décadas o bullying tem-se tornado cada vez mais um tema em voga, não só divulgado pela literatura especializada da área da educação e psicologia como pelos meios de comunicação, por essa razão resolvemos investigar acerca do que é que está por detrás deste comportamento. Dos artigos consultados, o artigo redigido por Sara Pereira refere que a violência transmitida pela televisão só influencia a criança de forma negativa, ou seja, com predisposição para a violência, se esta viver num ambiente violento; caso contrário, uma criança que viva num ambiente familiar salutar dificilmente se torna violenta, mesmo observando episódios violentos na TV. Além disto, temos o convívio paralelo que, segundo María José Díaz-Aguado, pode influenciar de forma positiva, no sentido de proteger a criança de atos violentos e suscitar a inibição à violência.

Por outro lado, também nos devemos questionar acerca da informação que os agentes educativos em estudo - funcionários, diretores de turma e diretores de escola - possuem acerca deste fenómeno e quais as medidas que tomam para o controlar. E o que se verifica no nosso estudo é que uma parte dos agentes (85%) apenas tem uma noção geral deste fenómeno e, sendo que alguns (30%) consideram o bullying normal nas crianças do ensino básico.

## Palavras-chave

Bullying, Família, Televisão, Convívio paralelo, Formação e informação dos agentes educativos.



## Abstract

In the last decades, we hear more and more about the word bullying, not only by the specialized literature on education and psychology but also by the media; for that reason, we was search what is behind this kind of behavior. In many articles, some of them mention TV as responsible for violence, because it's laid out contents that will going to influence the child in the negative way, with violent tendencies, if her lives' in violent environment; but in another scenery, if she lives' in healthy environment the television rarely have some effect, even if the child watch frequently violent programs. Besides, according to María Jose Díaz- Aguado, the parallel environment can help the child to avoid violence and control her-self her rage.

Another subject of our study is the information and formation of educators (permanent staff, class headmaster and school headmaster) have about bullying and what measures they have to deal with this kind of situation. And what we found that some of them only have a general knowledge about this phenomenon (85%), and some of them said that aggression is ordinary between the children in this level (30%).

## Keywords

Bullying, Family, Television, parallel living, Formation and information of educators.



# ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
PARTE I: REVISÃO LITERÁRIA	
CAPÍTULO I: AGRESSÃO E VIOLÊNCIA NO MUNDO GLOBALIZADO	
1.1-Situar o problema	2
1.2-Definição de agressão, violência e assédio	
1.2.1- Correntes explicativas para a agressão	3
1.2.1.1-Teoria da frustração - agressão	5
1.2.1.2- Teoria do instinto e evolução psicológica	6
1.2.1.3- Diversos tipos de agressão	6
1.2.2- Correntes explicativas para a violência	8
1.2.3- Correntes explicativas do assédio	10
1.3-As condições que possibilitam a violência	
1.3.1- Desigualdades sociais e económicas	12
1.3.1.1- As diferenças socioeconómicas e a sua legitimação pela escola inspirada na crença da equidade de oportunidades	12
1.3.2- Violência familiar	14
1.3.3- Ambiente não partilhado	19
1.3.3.1 - Aprendizagem por observação	19
1.3.3.2 - Cultura	19
1.3.3.3 - Interação entre ambiente familiar e social	20
1.3.4- Fator biológico	22
1.3.4.1 - Danos de cabeça	22
1.3.4.2 - Pequenas malformações físicas	22
1.3.4.3 - Malformação fisiológica e anatómica do cérebro	23
1.3.4.5 - Disfunções cerebrais	23
1.3.4.6 - Influências neuronais	23
1.3.4.7 - Influência genética	23
CAPÍTULO II: BULLYING EM CONTEXTO ESCOLAR	
2.1- Situar o problema	25
2.2- Definição de bullying	
2.2.1- Várias teorias explicativas	27
2.3- Caracterização das crianças vítimas, agressoras e espectadoras	31

2.3.1 - Tipos de bullies	
2.3.1.1 - Bullies efetivos	31
2.3.1.2 - Bullies não efetivos	32
2.3.2 - Tipos de vítimas	
2.3.2.1 - Vítimas conflituosas	32
2.3.2.2 - Vítimas pacíficas	32
2.3.2.3 - Vítimas Agressoras	32
2.3.3 - Tipos de testemunhas	
2.3.3.1 - Adultos	33
2.3.3.2 - Apoiantes dos bullies	33
2.3.3.3- Intervenientes	33
2.3.3.4 - Testemunha passiva	33
2.4-Formas de manifestação	
2.4.1-Métodos convencionais	34
2.4.2-Novas tecnologias da comunicação	34
2.4.2.1 - Contextualização do cyberbullying	34
2.4.2.2 - Características que favorecem a prática do cyberbullying	35
2.4.2.3 - Diferentes práticas de cyberbullying	36
2.5- Recreio, um dos locais propensos ao bullying	37
2.6- Consequências	
2.6.1-Consequências para a vítima	39
2.6.2- Consequências para os agressores	40

## PARTE II: TRABALHO EMPÍRICO

### CAPÍTULO III: PROBLEMA E OBJECTIVOS

3.1- Introdução	41
3.2-Problema de partida	42
3.3-Objectivos	42
3.4-Hipóteses	43
3.5 - Mapa de variáveis	43

### CAPÍTULO IV: MÉTODO

4.1- Participantes	44
4.2- Instrumentos	45
4.3- Procedimento	51
CAPÍTULO V: RESULTADOS	
5.1- Apresentação de resultados das variáveis	
5.1.1- Funcionários	53
5.1.2- Diretores de turma	56
5.1.3- Diretores da escola	58
5.2- Comparação de resultados	62
CAPÍTULO VI: DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	
6.1- Discussão de resultados entre os três agentes educativos	66
CONCLUSÃO	76
REFERÊNCIAS	77
ANEXOS	83





# Lista de Tabelas

Tabela 1.1- Locais de ocorrência das agressões para o 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico



# Lista de Acrónimos

GAAF - Gabinete de apoio ao Aluno e à Família

GOD - Gabinete de Orientação disciplinar

(PAA) - Plano Anual de Atividades

(PES) - Projeto de Educação para a Saúde

